

REMOÇÃO CIRÚRGICA DE PLACAS DE TITANIO APÓS EXPOSIÇÃO TARDIA: RELATO DE CASO

Oliveira AX^{*1}, Souza RR².

As fraturas faciais com deslocamento ósseo são ocorrência frequente em indivíduos que sofreram trauma. A mandíbula (inferior), o zigoma (osso da bochecha) e os ossos nasais são os ossos faciais mais comumente fraturados. O tratamento das fraturas de mandíbula visa eliminar a dor, promover a consolidação óssea, restaurar a oclusão dentária e a função da mandíbula e melhorar a estética facial. O uso de fixação interna rígida faz parte do padrão de atendimento para diversas fraturas após trauma Bucomaxilofacial. As indicações mais comumente relatadas para remoção de placas e parafusos maxilofacial incluem infecção no local da cirurgia e/ou extrusão ou exposição de hardware. Portanto, o presente trabalho teve como objetivo a remoção cirúrgica de placas de titânio após exposição tardia e infecção no ângulo mandibular causada pela fixação interna rígida após 10 anos. Conclui-se que a melhor opção de tratamento foi a remoção tardia da placa de titânio no caso descrito, visto que é um material inerte e ocasionou infecção no ângulo mandibular do paciente.

Palavras-chave: Placa de Titânio. Cirurgia Oral. Exposição Tardia.

¹ Acadêmico e apresentador do trabalho **Alexandre Xavier Oliveira**

² Professor orientador do trabalho **Rafael Reis de Souza**